

Reunião Ordinária do Colegiado Departamental

No dia 04 de maio de 2023, às 14 horas e 30 minutos, teve início a reunião ordinária do Colegiado Departamental do DESU referente ao mês de Abril. A reunião foi presidida pela diretora do Departamento, professora Elizabeth Serra. Participaram da mesma os professores Maria Inês Azevedo, Gustavo Pinto de Sousa e Mario José Missagia, representantes dos docentes; Saul Pereira Rodrigues do Rego, representante dos alunos; o TIL Renato Tadeu Silva, representante dos técnicos, além da professora Giselle dos Santos Peregrino, representante da Direção Geral. Dando início à reunião, a professora Elizabeth Serra agradeceu a colaboração da equipe gestora do INES e do DESU e aos componentes das diversas comissões que têm atuado desde o início de sua gestão. Em seguida, deu informe do trabalho realizado pela atual gestão do INES e do DESU nos 100 primeiros dias de atuação; Todas as ações se encontram elencadas no site do INES. A professora destacou a importância que tem sido dada à permanência dos alunos no curso. Citou, como exemplo, o projeto já em andamento de criação de um restaurante universitário no DESU nos moldes do restaurante satélite da UFRJ . Em seguida, informou que a versão digital das atas das reuniões do colegiado Departamental de sua gestão já se encontram disponíveis para consulta. A seguir, o Procurador Institucional e Recenseador Institucional Ricardo de Souza Janoario e o Coordenador da Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD), Mauricio Rocha Cruz fizeram uma avaliação da atual situação do curso de Pedagogia EaD . O professor Maurício Rocha lembrou que a atual estrutura da EaD foi construída desde Janeiro com a atual gestão e trazida ao Colegiado para ser referendada . Dentre as questões importantes a serem resolvidas, o professor Maurício destacou a falta de pessoal técnico administrativo e de TILs, a necessidade de renovação através de concurso do quadro de bolsistas UAB, a falta de dados a respeito dos diversos concursos anteriormente realizados e a dificuldade em recompor o número total de tutores e coordenadores de Polo. Sobre este último ponto, Mauricio Rocha esclareceu que a contabilização dos alunos do curso considera apenas os alunos com menos de cinco anos de curso, fato que aliado ao prolongamento do tempo de integralização do curso, contribui para reduzir o total de tutores frente ao total de alunos. O professor informou ainda que sua coordenação tem se dedicado à renovação dos convênios com as instituições que recebem os Polos. Uma das dificuldades neste processo diz respeito ao nome do curso, que foi anunciado indevidamente como “pedagogia bilingue”. Na verdade, temos um curso de Pedagogia que tem um diferencial na grade curricular mas que para efeito de emissão de diplomas e de registro no MEC aparece somente como curso de Pedagogia.. Neste contexto, o professor Mauricio Cruz juntamente com o Coordenador do Curso do Curso de Pedagogia EaD Gustavo Pinto de Souza foram a Florianópolis resolver a situação irregular do Polo, que estava funcionando em uma associação de surdos. O Polo voltou a fazer parte do curso agora vinculado à UFSC. O professor Ricardo Januário iniciou sua fala listando os atuais polos do curso: INES, IFSC/UFSC, UFBA, IFSP, UFAN, UEPA, UFPB, IFG, UFGD, UFC e UFLA. Ele afirmou não querer acusar ninguém, mas apresentou vários problemas com os quais se deparou. Hoje constam no sistema E-MEC 23 Polos cadastrados. Este número se explica pelo registro duplicado de Polos com dados divergentes entre si. Ricardo Januário explica que não é possível editar diretamente o vínculo destes Polos, sendo necessário abrir chamado no sistema E-MEC justificando as solicitações de edição. O professor informa ainda que em razão deste equívoco no cadastro os dados do Censo do Ensino Superior do INES deixaram de refletir a realidade. A tarefa de preenchimento do Censo se torna, desse



modo, uma tarefa muito problemática. Essa tarefa fica especialmente difícil pela falta de relatórios de gestão dos anos anteriores. Segundo o professor, o trabalho de levantamento e verificação de dados a serem lançados no sistema tem envolvido muitas pessoas. A respeito do Censo, o professor informou que vários professores do curso não constavam no sistema. Os nomes e dados desses professores foram acrescentados. Por fim, Ricardo Januário informa que o próximo passo a ser dado é o reconhecimento do curso. Esta etapa, entretanto, depende do atendimento de todas as diligências feitas no sistema E-MEC. Este processo, já iniciado, diz respeito ao reconhecimento do Curso de Pedagogia EaD" e não ao Curso de Pedagogia Bilíngue. Aliás, como lembrou o professor Ricardo Janoario, não existe hoje nenhuma solicitação de mudança do nome do curso no E-MEC. O professor Maurício Rocha complementou a fala do Procurador Institucional e informou que, diante do posicionamento da comunidade do curso em prol da nomenclatura Pedagogia Bilíngue, abriu junto ao CNE consulta para esclarecer em definitivo a viabilidade de tal nomenclatura ser adotada no curso de Pedagogia EaD. Ele informou ainda que a autorização do curso é para 360 alunos e não 390 como foi e ainda tem sido praticado. O Professor Ricardo Janoário destacou que todas estas questões atrapalham o processo de credenciamento do curso, pois geram diligências que impedem o agendamento da visita do MEC, fundamental para o reconhecimento do curso. Lembrou ainda que sem reconhecimento, o curso não tem como emitir diplomas. Finalmente ele conclamou a todos a se dedicarem aos dois cursos - presencial e a distância. Pediu ainda que todos participem das reuniões do NDE de modo a fortalecer esse importante fórum de debate. A seguir, a professora Elizabeth Serra informou que apenas em 30/04/2023 os relatórios de gestão de 2021 e 2022 foram entregues. Agradeceu a professora Rosana Prado pelo empenho no fechamento dos relatórios de gestão mencionados. Em referência à fala dos professores Ricardo Janoario e Mauricio Cruz, a professora Elizabeth Serra destacou que foi realizada a colação de grau de alunos de um curso não reconhecido, com base apenas em solicitação de visita de reconhecimento de curso. Como consequência, hoje, há 38 alunos que colaram grau e não podem efetivamente se formar, estando inaptos a seguirem em suas vidas profissionais e acadêmicas. Informou que a direção de DESU está comprometida com a busca junto ao MEC e a UFRJ de formas de garantir a diplomação destes alunos. A professora Yrilla Ribeiro, fazendo menção a fala anterior a respeito da necessidade do departamento se unir, relembrou aos presentes que na próxima quinta feira haverá uma reunião aberta a todos para tratar da formulação de metas para o PDI 2023-2028 e que o NDE tem se reunido sistematicamente às quintas feiras, destacando que a adesão a estas reuniões é fundamental para que possamos construir o futuro de nossa instituição. Em seguida, a professora Elizabeth Serra informou que o trabalho da comissão de reformulação do Manual I do Aluno - formada pela professora Yrilla Ribeiro, a técnica Mirela Gusmão e os alunos Sérgio Augusto e Salvador Lúcio - se encontra adiantada em seus trabalhos, com a previsão de conclusão do trabalho em julho. A professora informou também que terá início na próxima semana a distribuição de tablets comprados pelo INES. A professora Maria Carmen Euler informou que as bolsas de Monitoria sairão agora para os alunos que entraram na primeira convocação e posteriormente para os que entraram na 2a. convocação. A referida professora lembrou que o PIC e o PROEXT contam com 33 bolsas que serão pagas a partir do mês de Maio. O aluno Saul levantou um questionamento do diferencial curricular do curso de Pedagogia do DESU-INES. A professora Claudia Pimentel ressaltou que a palavra bilíngue pode prejudicar os alunos em possíveis concursos que venham a fazer. A professora Elizabeth Serra informou que a primeira turma formada no curso de Pedagogia EaD não terá em seu diploma o termo pedagogia bilíngue. Ricardo



Januário, complementando a fala de Elizabeth Serra afirma que a pedagogia é plena, dispensando qualificações e adjetivos. O representante dos alunos Saul Rodrigues lembrou a importância do status bilíngue do curso para os alunos, e afirmou desejar que tal condição seja assinalada no diploma e no nome do curso. A professora Elizabeth Serra destaca que a condição linguística não qualifica a Pedagogia. Para a professora, o pedagogo pode falar uma, duas ou mais línguas. Para a professora a especificidade na formação ofertada pelo INES é demonstrável através do currículo do curso. Encerrados os informes, a diretora do DESU dá início aos pontos de pauta na seguinte ordem: **(1) apresentação do relatório da cooperação técnica dos docentes Bruno e Dirceu, (2) deliberação sobre alterações no PPC do curso de Pedagogia EaD, (3) deliberação sobre o afastamento de servidores aprovados no processo seletivo da Comissão Permanente de Aperfeiçoamento e Capacitação, (4) Nomeação de grupo de trabalho para revisão da Portaria No 392 de 16 de dezembro de 2014, (5) posse dos membros eleitos para CPA 2023-2026.** Passando ao primeiro ponto de pauta, (1) a prestação de contas a comunidade acadêmica da colaboração técnica desenvolvida pelos professores Bruno Galasso e Dirceu Esdras. A professora Elizabeth Serra informou que o ponto seria transferido para o próximo Colegiado em função da impossibilidade de comparecimento de Bruno Galasso, uma vez que o mesmo teve que comparecer à perícia neste dia e horário. O encaminhamento foi acolhido por todos os representantes presentes. Sobre o segundo ponto da pauta, (2) a aprovação da inclusão de anexos ao PPC do curso de pedagogia EaD aprovado em 2019 com base no texto do PPC de 2015 deste curso, a professora Elizabeth Serra afirmou que o NDE do curso se reuniu para discutir o ponto. Após análise apresentada pelo Coordenador do Curso de Pedagogia EaD, professor Gustavo Pinto de Sousa, ficou claro que na atualização do texto promovida em 2019 diversos trechos presentes no texto de 2015 foram retirados. Segundo informou a diretora do DESU, a ausência destes trechos implicou na abertura de diligências do MEC, solicitando acesso a informações básicas do curso, tais como o local onde os encontros presenciais transcorrem. A fim de não atrasar o processo de reconhecimento do curso, a professora encaminhou pela aprovação do texto entregue ao Colegiado Departamental pelo NDE do curso de Pedagogia EaD. Sem oposição ou abstenções, o ponto foi aprovado. (3) Passando ao terceiro ponto da pauta, a professora Yrla Ribeiro, Coordenadora Pedagógica, apresentou aos presentes os professores classificados no edital para afastamento para qualificação: professoras Claudia Pimentel, Erica Machado e Sara Moitinho. A técnica Eli Rosemar da Silva foi a única candidata entre os técnicos. Tendo em vista estes resultados, a coordenadora afirmou que o estudo realizado pelo departamento sobre a demanda de professores permite que as professoras Claudia Pimentel e Erica Machado se afastem a partir de agosto, sem prejuízo para o Departamento. Em ambos os casos sem prejuízo para as atividades do departamento. Já a servidora Sara Moitinho se afastaria no início de 2024. Considerando a demanda por TILs em sala de aula, a técnica Eli Rosemar da Silva poderia se afastar apenas em 2024. Yrla Ribeiro destaca ainda que este arranjo atende aos servidores, que concordam com a proposta. Essa proposta foi aprovada por unanimidade. A seguir, a professora Yrla Ribeiro apresentou a questão colocada pelo professor Alexandre Rosado: seu afastamento para estágio pós-doutoral com bolsa na Universidade do Estado do Arizona, nos EUA. A professora Yrla destacou que neste caso o professor precisará se submeter ao edital para afastamento, mas defendeu que o Colegiado emita sua avaliação do caso agora, a fim de possibilitar ao professor tomar as providências cabíveis para viabilizar sua viagem. A professora destacou a condição da aprovação no edital e informou que o Departamento tem a carga horária disponível de professores com a



qualificação necessária para permitir o afastamento do docente. No intuito de contribuir com o tema, o professor Gustavo Sousa perguntou sobre a necessidade do processo ser avaliado pela CEPAC, tendo em vista a aprovação do Colegiado. A professora Yrlla Ribeiro lembrou que a CEPAC é uma exigência legal relativamente recente, mas já atendida pelo INES. As professoras Cristiane Taveira e Maria Inês Azevedo defenderam a revisão do edital que regula os afastamentos, no sentido de garantir critérios coletivamente acordados e ainda assegurar a representatividade dos departamentos e categorias na CEPAC. Após o debate e com base nas informações e reflexões apresentadas, o Colegiado deliberou por unanimidade ser favorável ao pleito do professor Alexandre Rosado. A seguir, a professora Elizabeth Serra colocou em discussão o quarto ponto de pauta: a revisão da portaria que regula a carga horária docente no DESU. A fim de atender a esta necessidade, a professora solicitou que uma comissão de docentes seja formada. Os professores Gustavo Pinto de Souza, Mario Misságia e Cristiane Taveira se dispuseram a compor a referida comissão. O professor Maurício Rocha destacou a importância do aperfeiçoamento desta portaria, a qual entende ser uma grande conquista. Ele defendeu que as demais categorias realizem trabalhos semelhantes, estabelecendo portarias para regular a carga horária dos servidores. A professora Yrlla Ribeiro se colocou na defesa de que esta nova portaria possa ser um instrumento que atue organizando a carga horária dos professores do Departamento, como um instrumento de gestão capaz de garantir a distribuição justa da carga de trabalho entre os docentes, e não como um informe de atividades prestado à gestão. A professora Cristiane Taveira, complementando a fala de Yrlla Ribeiro, destacou que esta portaria deve valorizar o prazer de se envolver nas atividades departamentais, assim como deve zelar pela justa distribuição da carga horária. Após a formação da comissão, a TIL Suzane da Costa Ferreira, retomando a fala do professor Maurício Rocha, falou da importância de reabrir a discussão junto aos técnicos, em especial aos TILs, sobre a alocação de carga horária. A servidora entende que a portaria que regulamenta a atuação dos TILs no DESU também precisa ser rediscutida. Como último ponto de pauta (5), foi apresentado o resultado da eleição para CPA para homologação. Os docentes eleitos foram Bruno Galasso, Dirceu Esdras e Aline Lage; os técnicos eleitos foram Mirela Gusmão e Adriana do Espírito Santo; os alunos eleitos foram Sérgio Augusto e Salvador Lucio. O resultado do processo foi homologado por unanimidade. Sem mais pontos de debates, a reunião foi encerrada às 16 horas e 50 minutos. A presente ata foi lavrada pelos docentes Mario Missagia e Maria Inês Azevedo.

Elizabeth Serra



Maria Inês Azevedo



Gustavo Pinto de Souza



Mario Missagia



Saul Pereira Rodrigues do Rego

Renato Tadeu Silva _____

Giselle dos Santos Peregrino _____